



PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

Tunápolis – SC

Emancipado em 26 de abril de 1989

Junho 2023

Prefeito(a) Municipal

Marino José Frey

Vice-Prefeito(a)

Loivo Zoz

Secretário(a) Municipal de Saúde

Roseli Gabriel Bonavigo

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Vanderlei Stoffel

Secretário(a) Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Dircelei Arenhardt

Secretário(a) Municipal de Obras

Adriano Gassen





ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Revisões Do PPR-ESP

Responsável	Alterações	Ano	Data

Compartilhamento Do Plano

Setores	De que forma	Responsável



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Responsáveis pela Ativação do PPR-ESP

Função	Nome	Contato	Email
Secretária M. De Saúde	Roseli G. Bonavigo	49 36321147 49 991427730	saude@tunapolis.sc.gov.br
Secretaria M. Da Agricultura – Defesa Civil	Dircelei Arenhardt	49 36321002	Agricultura@tunapolis.sc.gov.br

Elaboração do PPR-ESP:

Vanderlei Stoffel

Colaboração:

Roseli Gabriel Bonavigo

Dircelei Arenhardt

Cleverson Inácio Kerkhoff

Alberto Pittelk

Sabrina Pereira dos Santos

Francislaine Anelize Garcia Santos



Sumário:

Apresentação.....	5
Objetivo Geral.....	6
Objetivo Específico.....	7
Marco legal e normativo.....	8
Caracterização do Município.....	11
Atividades Economias.....	14
Saúde.....	16
Obras.....	16
Segurança.....	17
Classificação Desastres.....	17
Histórico de Desastres	18
Ocorrências.....	19
Dados de temperatura e precipitação	20
Ocorrência de Eventos.....	23
Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).....	34
Informações à População.....	34
Capacitações.....	34
Contatos interinstitucionais.....	35
Referencias.....	36



1- Apresentação:

No Brasil, assim como em outros países, há uma tendência de crescimento dos desastres de origem natural (como as inundações, secas e deslizamentos) e tecnológicos (químicos e radioativos, por exemplo) e de seus impactos humanos (incluindo os impactos sobre a saúde), ambientais e materiais. Paralelamente a esse crescimento, observa-se que o tema dos desastres vem ganhando cada vez mais espaço nas agendas de governos e da sociedade de modo geral, num esforço de estarmos cada vez mais preparados para reduzir os seus riscos e principalmente os seus impactos. Os desastres são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e municípios e regiões mais afetados. No entanto, mesmo que possamos identificar e caracterizar os desastres, é importante observar que cada um deles tem uma particularidade em relação ao tipo de evento, sua complexidade, ao tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde das populações.

A gestão de risco de desastres exige um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo os diferentes setores e esferas de governo (municipal, estadual e federal), assim como a sociedade organizada e as comunidades suscetíveis. Nesse processo, a organização governamental do município, envolvendo os seus diferentes setores, é de fundamental importância, já que situações de desastres ocorrem no território e o Município é o primeiro respondedor.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

2- Objetivo Geral:

O objetivo da criação desse Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública do Município de Tunápolis é criar condições capazes de prevenir, diminuir e reparar danos causados por desastres naturais, oferecer suporte a população atingida.



2.1 Objetivos Específicos:

- Detectar os riscos e perigos que a população está exposta;
- Divulgar para a rede de assistência e população em geral o fluxo de assistência em caso de desastres;
- Organizar os serviços de saúde para assistência ao paciente;
- Integrar as ações junto as diversas instituições e redes de assistência para resposta agilizada em casos de desastres;
- Capacitar profissionais envolvidos em atender situações de desastres, trabalhadores de saúde para garantir prevenção, controle do agravo e assistência aos atingidos;
- Promover contato continuado entre as Vigilâncias em Saúde, defesa civil para acompanhamento das notificações de casos de desastres, possíveis ocorrências no Município;
- Fortalecer parcerias entre os vários órgãos a nível local, regional e estadual para enfrentamento de desastres;
- Garantir meios para abrigar os atingidos, água potável, acesso a saneamento básico, alimentação e medicamentos;
- Garantir a assistência médica e hospitalar;
- Auxiliar na reconstrução/ volta ao lar com segurança.



3- Marco legal e normativo:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).
-
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o



ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).
- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.



ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.
- Portaria GM/MS Nº 4.085 (2022), que altera o Anexo XXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde - Rede VIGIAR-SUS
- Portaria GM/MS Nº 4.185 (2022), que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
- Portaria nº 814 (2022), dispõe sobre a normatização da distribuição do Hipoclorito de Sódio 2,5% à população do Estado de Santa Catarina em situação de risco, onde não há acesso à rede pública de distribuição de água tratada, com objetivo de desinfecção e prevenção às doenças de transmissão hídrica entérica.
- Nota Técnica N.º 004/2021 - DIVS/SUV/SES/SC, orienta sobre o controle relacionado aos Veículos Transportadores de Água para Consumo Humano (Carros Pipas) no Estado de Santa Catarina.





4.1 Aspectos Geográficos

Os 132,909 km² de área do Município está situado no Extremo Oeste de Santa Catarina, numa altitude de 430 metros. O relevo é constituído de um planalto de superfícies planas, onduladas e montanhosas, fortemente dissecadas de formação basáltica, cujo solo possui alta fertilidade, quase sempre montanhosa, dificultando e restringindo o manejo da terra. 50% são classificadas de terras acidentadas; 30% são terras onduladas e 20% de terras suavemente onduladas que permite concluir que em torno de 20% das terras são mecanizáveis.

4.2 Clima:

O clima do Município, se classifica como mesotérmico úmido, sem estação seca, com verões quentes, apresentando uma temperatura média de 19,4°C e uma precipitação pluviométrica anual entre 2.000 e 2.200 mm.

4.3 Hidrografia:

O Município é banhado pelos rios Peperi-Guaçú, Macaco Branco e Lajeado Jundiá. Cortam o centro do Município outros três riachos menores que ao longo do percurso se encontram e suas águas escorrem até encontrar o Rio Macaco Branco.

4.4 Rodovias:

Em vias de Estradas, Tunápolis é acessado pela SC-493 que se interliga com a BR 163 no município de Descanso e em São Miguel do Oeste com a BR-282, principal rodovia que leva a Chapecó e Florianópolis.

Distâncias das cidades limítrofes:

Santa Helena	05 km
São João do Oeste	22 km
Iporã do Oeste	14 km
Itapiranga	28 km



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Distâncias das principais cidades:

São Miguel do Oeste	37 km
Chapecó	162 km
Lages	500 km
Blumenau	630 km
Florianópolis	730 km
Porto Alegre – RS	550 km
Frederico Westphalen – RS	120 km
Ijuí – RS	185 km
Passo Fundo – RS	290 km
Santa Maria – RS	370 km
Cascavel, PR	320 km
Marechal Cândido Rondon, PR	400 km
Pato Branco, PR	230 km
Curitiba, PR	560 km



5- Atividades Economias:

Tunápolis se localiza no Oeste do Estado de Santa Catarina, na Microrregião do Extremo Oeste de Santa Catarina, área de 132.909 km², fazendo divisa com a República da Argentina, a população está estimada em 4.507 habitantes (fonte: IBGE / ano 2021), onde o índice de desenvolvimento humano é de 0,752(2010).

O Município possui aproximadamente 548 propriedades rurais que praticam uma agricultura diversificada, plantação de milho, soja, feijão, gado de leite e de corte. Agricultura e pecuária, são responsáveis por 81% da economia do município.

O Município não possui grandes indústrias, maioria do comércio local é formado por empresas de pequeno porte familiar. Conforme a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2021, 766 empregados foram reportados, 26,2% em Agricultura, 26% em Serviços, 25,6% em Comércio, 21,7% em Indústria e 0,52% em Administração pública.



ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E BEM ESTAR SOCIAL

Ano	Setor econômico ID	Setor econômico	Remuneração média do trabalhador	Empregados
2016	1	Agricultura	1320,97266	111
2017	1	Agricultura	1319,668529	147
2018	1	Agricultura	1430,126511	138
2019	1	Agricultura	1519,485034	150
2020	1	Agricultura	1549,799135	143
2021	1	Agricultura	1539,483591	201
2016	2	Indústria	1245,446263	145
2017	2	Indústria	1305,543856	145
2018	2	Indústria	1343,890503	165
2019	2	Indústria	1435,143727	164
2020	2	Indústria	1534,237248	160
2021	2	Indústria	1647,0074	166
2016	3	Comércio	1225,482343	163
2017	3	Comércio	1335,319563	160
2018	3	Comércio	1447,838121	172
2019	3	Comércio	1517,547165	174
2020	3	Comércio	1466,351322	181
2021	3	Comércio	1577,890773	196
2016	4	Serviços	1448,113112	169
2017	4	Serviços	1553,327113	178
2018	4	Serviços	1680,97606	169
2019	4	Serviços	1811,933141	169
2020	4	Serviços	1782,83813	202
2021	4	Serviços	1972,596465	199
2016	5	Administração pública	2720,723042	161
2017	5	Administração pública	2794,776962	174
2018	5	Administração pública	3049,839258	167
2019	5	Administração pública	3146,8717	183
2020	5	Administração pública	3270,902798	160
2021	5	Administração pública	2853,457481	4

Fonte: https://datampe.sebrae.com.br/proxy/data?Municipality=4218756&cube=RAIS_workers&drilldowns=Grande Sector,Year&measures=Remuneration+Avg+Nominal,Workers&Active+worker+indicator=1



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

6- Saúde:

O Município dispõe de duas Unidades Básicas de Saúde, situadas na Rua Albino Frantz, 67, centro, contato telefônico 49 36321147, onde oferece equipe completa de profissionais a 100 % da população. Atendimento de segunda a sexta feira das 07:30 as 11:30 e das 13:15 as 17:15. A noite e finais de semana a população é atendida junto ao Hospital da cidade no plantão médico. Casos mais complexos são encaminhados aos hospitais de referência da região, principalmente para São Miguel Do Oeste, Chapecó e Xanxerê. A equipe possui ainda profissionais de Assistência Social e Psicólogos para atender a população caso seja necessário.

Veículos	Quantidade
Ambulâncias	2
Vans	2
Strada	1
Carros passeio	4

7- Obras:

A Secretaria de Obras do Município de Tunápolis está localizada na Rua 25 de julho, centro. O responsável pela Secretaria de Obras é o Sr. Adriano Gassen. Telefone: (49) 36321000.

Segue abaixo a lista de máquinas que a Secretaria possui a disposição para atender à população em eventuais desastres.

Equipamento/Máquina	Quantidade
Caminhão caçamba	6
Retro Escavadeira	4



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Escavadeira Hidráulica	3
Caminhão Pipa	1
Trator de esteira	2
Caminhão Plataforma	1
Trator de Pneu	2
Distribuidor de água “Esterqueira”	5
Motoniveladora	2

8- Segurança:

O Município possui Delegacia de Polícia Civil e conta com efetivo da Polícia Militar para manter a segurança no Município. Em caso de Emergência pode contar com o apoio do Corpo de Bombeiros que se localiza no Município de Iporã Do Oeste, distante cerca de 15 km.

9- Classificação Desastres:

Geológico: Deslizamentos e erosão

Hidrológico: Inundação, enxurrada e alagamentos

Meteorológico: Ciclone, frente fria, granizo, chuvas intensas

Climatológico: Estiagem, Incêndios

Biológicos: Epidemia, infestações e pragas



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE E BEM
ESTAR SOCIAL

10- Histórico de desastres:

Mês/ano	Decreto n°	Classificação Cobrade	Relato do Ocorrido
12/2021	2267	1.4.1.1.0	Declaração de emergência em decorrência de estiagem prolongada, causando desabastecimento de água potável em algumas comunidades. Utilização de carros pipa para transporte de água bruta para as estações de tratamento, bem como, transporte de água para as propriedades rurais para consumo animal.
11/2020	2154	1.4.1.1.0	Declaração de emergência em decorrência de estiagem prolongada, causando desabastecimento de água potável em algumas comunidades. Utilização de carros pipa para transporte de água bruta para as estações de tratamento, bem como, transporte de água para as propriedades rurais para consumo animal
03/2020	2109	1.4.1.1.0	OBS: Início de uma série de Decretos (acima) período longo de estiagem). Declaração de emergência em decorrência de estiagem prolongada, causando desabastecimento de água potável em algumas comunidades. Utilização de carros pipa para transporte de água bruta para as estações de tratamento, bem como, transporte de água para as propriedades rurais para consumo animal
01/2012	1429	1.4.1.1.0	Comprometimento da capacidade de captação / distribuição de abastecimento de água, aliado ao grau de despreparo da máquina pública frente ao ocorrido.

Fonte: Site Oficial do Município,
<https://www.legislacaomunicipal.com/pesquisa/&cnpj=78486198000152&documento=decretos>



11- Ocorrências:

Analisando o histórico dos últimos anos do Município de Tunápolis-SC, é possível constatar alta ocorrência de estiagem que causaram prejuízos à população, na renda familiar e aumento de demanda nos atendimentos da Saúde e outros órgãos públicos como Secretaria da Agricultura e do Setor de Assistência Social do Município. Outros Decretos registrados e reconhecidos ao município por ocorrência de desastres no PowerBI do VIGIDESASTRES Nacional:

Registro	UF	Município	Desastre	Tipo
2022	SC	Tunápolis	Enxurradas	Hidrológico
2022	SC	Tunápolis	Enxurradas	Hidrológico
2022	SC	Tunápolis	Enxurradas	Hidrológico
2022	SC	Tunápolis	Estiagem	Climatológico
2021	SC	Tunápolis	Doenças infecciosas virais	Biológico
2020	SC	Tunápolis	Estiagem	Climatológico
2020	SC	Tunápolis	Tempestade Local/Convectiva - Vendaval	Meteorológico
2020	SC	Tunápolis	Doenças infecciosas virais	Biológico
2020	SC	Tunápolis	Estiagem	Climatológico
2020	SC	Tunápolis	Doenças infecciosas virais	Biológico

Fonte: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieYzA1YjY5ZmUtZWVjNS00ODYzLTgwN2YtMjQ3NDg1MGE5OGY1IiwidCI6IjNhNTU0YWQzLW11MmItNDg2Mi1hMzZmLTg0ZDg5MWU1YzcuNSJ9&pageName=ReportSectioncb1d05717bd1e3030a04>



ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL

Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

Dados de temperatura e precipitação

Mês	Mínima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	20°	30°	175
Fevereiro	20°	30°	162
Março	19°	29°	137
Abril	16°	26°	165
Maio	13°	22°	161
Junho	11°	21°	143
Julho	10°	21°	148
Agosto	12°	23°	129
Setembro	13°	24°	182
Outubro	16°	27°	221
Novembro	17°	28°	184
Dezembro	19°	30°	176

Fonte: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4716/tunapolis-sc>



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Area de risco Comunidade de São Pedro, alagamentos.



Fonte: Imagem: *Google Earth*, 2017

https://tunapolis.sc.gov.br/uploads/sites/461/2021/12/1312098_Diagnostico_Socioambiental___Tunapolis.pdf



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Risco de deslizamento, residências Bairro Progresso.



Fonte: Imagem: *Google Earth*, 2017.

https://tunapolis.sc.gov.br/uploads/sites/461/2021/12/1312098_Diagnostico_Socioambiental___Tunapolis.pdf



14- OCORRÊNCIA DE ESTIAGEM

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente
	Recebimento e verificação dos relatórios diários/semanais do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem no Município e região.	Equipes das Secretarias de Saúde Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o setor de imprensa da Prefeitura.
Preparação	Definir e manter um ponto de referência com telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde.
Níveis de	Ações	Coordenadores/Responsáveis



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

resposta		
Emergência de Saúde Pública de Nível Local	Resposta às Comunicações de Emergência em Saúde Pública enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria Municipal da Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar (profissionais, medicamentos, transporte) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atender aos munícipes que necessitam de atendimento.	Secretaria Municipal da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa para distribuição de água potável às famílias	Secretarias Municipais da Saúde, Obras, Agricultura e Meio Ambiente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

	atingidas, distribuição de hipoclorito para tratamento da água.	
Reconstrução	Providenciar perfuração de poços artesianos em pontos estratégicos no Município.	Administração Municipal, Secretarias de Obras, Agricultura e Meio Ambiente. SAMA E
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela SAMA E. Aumentar o número de análises de controle da qualidade de água.	Secretaria de Administração e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. SAMA E
	Incentivar a instalação de cisternas para armazenar água nas propriedades	Administração Municipal, Secretarias da Agricultura e Obras.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

OCORRÊNCIA DE GRANIZO

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários/semanal do VIGIDESASTRES Estadual por meio de e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas. Distribuição de lonas e outros materiais para reparos temporários.	Administração Municipal, Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Emergência de Saúde Pública de Nível Local	Resposta às Comunicações de Emergências em Saúde Pública enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Defesa Civil.
	Se necessário solicitar ajuda de órgão Estadual, além de solicitar Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio.	Departamento de Assistência Social.
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água para consumo humano.	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária.
	Organizar (profissionais, medicamentos, transporte, ambulancias...) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atender aos munícipes que	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

	procurem atendimento.	
Reconstrução	Disponibilizar auxílio para recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

OCORRÊNCIA DE ENXURRADAS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possível elevação das vazões de água.	Equipes das Secretarias Municipais de Saúde, Agricultura e Meio Ambiente, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas. Organizar setor de Obras em caso de necessidade do uso de máquinas para auxiliar nos trabalhos de recuperação.	Administração Municipal, Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Defesa Civil e Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Emergência de Saúde Pública de Nível Local	Resposta às Comunicações de Emergência em Saúde Pública enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Articulação intersetorial	Defesa Civil e Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Caso necessário solicitar apoio o outros órgãos Estaduais, ainda pedir o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Departamento de Assistência Social.
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas. Recuperação de estradas, acessos e pontes.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, Obras.
	Aumentar o número de análises de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano	Vigilância Sanitária
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social e Administração



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde, possíveis doenças vinculadas ao desastre. distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água para consumo humano. Intensificar ações de fiscalização com o objetivo de controlar a proliferação de vetores transmissores de doenças, principalmente a dengue	Secretarias Municipais de Saúde e Assistência Social, através das ACS, ACE e Vigilância Sanitária.
	Organizar as UBS para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretarias de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Secretaria de Obras, Defesa Civil.

OCORRÊNCIA DE VENDAVAL.

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de e-mail e Whatzapp.	. Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Defesa Civil, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Epagri, Vigilância Sanitária, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas. Providenciar lonas e outras materiais para reparos temporários, telhas entre outros.	Administração Municipal, Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato emergência para a população solicitar ajuda.	Administração, Secretarias de Saúde e Assistência Social, Administração e Defesa Civil.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES.
	Articulação intersetorial	Defesa Civil, Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar apoio a outras esferas de nível estadual e federal.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio.	Departamento de Assistência Social
	Remoção dos munícipes que se encontram em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas. Distribuição de material de apoio as famílias como lonas, telhas entre outros.	Administração Municipal, Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água para consumo humano.	Secretarias de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Agente de Endemias e Vigilância Sanitária.
	Organizar as UBS para atender aos munícipes que procurem atendimento. (Ambulâncias, medicamentos, setor social...).	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

OCORRÊNCIA DE DOÊNCIAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades de educação em saúde continuadas e sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretarias de Saúde e Assistência Social, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária Ponto focal do VIGIDESASTRES.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Equipes da Secretaria de Saúde, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Adequar as Unidades de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Disponer de medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRES
	Ativação da Sala de Situação.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar apoio a nível estadual /federal conforme cada caso.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Averiguar os munícipes que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo adequado.	Secretarias de Saúde e Assistência Social.
	Readequar os horários de	Secretarias de Saúde e



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

	atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Assistência Social.
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Agente de Endemias.

15- Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES):

Coes é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública;

A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. Ele é constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Departamentos da Secretaria de Vigilância em Saúde com competência para atuar na tipologia de emergência identificada.

O COES será ativado pelo(a) Secretário Municipal de Saúde que convocara os membros.

16- Informações à População

O Município possui vários meios de comunicação para informar a população sobre possíveis desastres, seus riscos e formas de proteção ou diminuição dos impactos do desastre.

Será possível informar a população pelas rádios locais e regionais, site oficial da prefeitura, aplicativos de grupo como WhatsApp, pelas agentes de saúde e agentes de endemias.

17- Capacitações

As capacitações serão realizadas por profissionais capacitados da própria Secretaria da Saúde ou profissionais terceirizados contratados, no intuito de atualizar o conhecimento em prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.



ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNO MUNICIPAL DE TUNÁPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E BEM
ESTAR SOCIAL

18- Contatos interinstitucionais:

Entidade	Nome	Contato
Prefeito Municipal	Marino Frey	49 36321122
Secretaria da Saúde	Roseli G. Bonavigo	49 36321147
Vigilância Sanitária	Vanderlei Stoffel	49 36321147
Enfermagem	Cladiane/Juliane	49 36321147
Agricultura/Defesa civil	Dircelei Arenhardt	49 36321002
Sec. Administração	Jackson Scherer	49 36321122
Epagri	Alberto Pittelk	49 36321002
Secretário de Obras	Adriano Gassen	49 36321000



19- Referencias:

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Dados Históricos Anuais. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dadoshistoricos>. Acesso em: junho 2023.

Prefeitura Municipal de Tunápolis, disponível em <https://tunapolis.sc.gov.br>. Acessado em maio de 2023.

Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, disponível em <https://www.defesacivil.sc.gov.br>, acessado em maio de 2023.

IBGE. https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/sc, acessado em junho de 2023.

Repositório Institucional de Geociências- CPRM
<https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/19620>, acessado em junho de 2023.

<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Santa-Catarina-4866.html>, acessado em junho de 2023.

<http://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Produtos-por-Estado---Setorizacao-de-Risco-Geologico-5390.html>, acessado em junho de 2023.

https://datampe.sebrae.com.br/proxy/data?Municipality=4218756&cube=RAIS_workers&drilldowns=GrandeSector,Year&measures=Remuneration+Avg+Nominal,Workers&Active+worker+indicator=1, acessado em junho de 2023.

<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/40925/GuiaPrepara%c3%a7%c3%a3oSetorSaude.PDF?sequence=2&isAllowed=y>, acessado em junho de 2023.

<http://antigo.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/saude-ambiental/vigiagua/151-noticias/noticias-2022/1472-nota-tecnica-conjunta-n-031-2022-divs-dive-suv-ses-sc>, acessado em junho de 2023.

https://tunapolis.sc.gov.br/uploads/sites/461/2021/12/1312098_Diagnostico_Socioambiental___Tunapolis.pdf, acessado em junho de 2023.